

Relatório de Estágio II

Farmácia Sra. da Guia – Vandoma, Paredes

Diana Vanessa Borges Rocha

Relatório de Estágio conducente ao Grau de Mestre em
Ciências Farmacêuticas (Ciclo Integrado)

Gandra, novembro de 2020



CESPU

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Diana Vanessa Borges Rocha

Relatório de Estágio conducente ao Grau de Mestre em
Ciências Farmacêuticas (Ciclo Integrado)

Relatório de Estágio II

Farmácia Sra. Da Guia – Vandoma, Paredes

Supervisor de estágio: Professora Doutora Maribel Teixeira

Declaração de Integridade

Eu, Diana Vanessa Borges Rocha, declaro ter atuado com absoluta integridade na elaboração deste trabalho, confirmo que em todo o trabalho conducente à sua elaboração não recorri a qualquer forma de falsificação de resultados ou à prática de plágio (ato pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria do trabalho intelectual pertencente a outrem, na sua totalidade ou em partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores foram referenciadas ou redigidas com novas palavras, tendo neste caso colocado a citação da fonte bibliográfica.

Gandra, outubro de 2020

Diana Vanessa Borges Rocha

Índice

| | |
|---|----|
| Agradecimentos | 1 |
| Lista de acrónimos | 3 |
| Resumo | 4 |
| Introdução | 6 |
| Qualidade..... | 7 |
| Organização do espaço físico e funcional | 7 |
| Espaço exterior | 7 |
| Espaço interior..... | 8 |
| Área de atendimento ao público | 8 |
| Gabinete de atendimento personalizado..... | 9 |
| Back-office..... | 10 |
| Escritório..... | 11 |
| Laboratório | 11 |
| Recursos Humanos..... | 12 |
| Biblioteca e fontes de informação | 13 |
| Recursos Informáticos..... | 13 |
| Classificação de produtos de saúde existentes na farmácia | 14 |
| Encomendas e aprovisionamento | 17 |
| Gestão de encomendas..... | 17 |
| Receção de encomendas..... | 17 |
| Preços de medicamentos | 18 |
| Prazos de validade..... | 18 |
| Devoluções e quebras..... | 19 |
| Dispensa de medicamentos | 19 |
| Tipos de receitas médicas e validação..... | 19 |
| Receituário e faturação | 22 |
| Serviços farmacêuticos | 24 |

| | |
|---|-------------------------------------|
| Pressão arterial..... | 24 |
| Determinação do Colesterol Total e triglicérideos | 25 |
| | |
| Administração de injetáveis e vacinas não incluídas no plano nacional de vacinação ... 2/ | |
| VALORMED | 27 |
| Conclusão | 29 |
| Referências Bibliográficas..... | 30 |
| Anexos | Erro! Marcador não definido. |

Agradecimentos

Ao longo de todo este percurso académico pude vivenciar inúmeros desafios, obstáculos, alegrias e tristezas. Porém o contributo de algumas pessoas foram fundamentais para encontrar-me nesta caminhada.

O final desta viagem só foi possível com o apoio, incentivo e força de pessoas que me são queridas.

Especialmente aos meus pais, que sem eles nada disto era possível. Foram a minha maior inspiração e agradeço por todo o apoio incondicional, compreensão, amizade, e suporte nas alturas mais difíceis.

Ao meu namorado, agradeço o amor, o companheirismo, a paciência e todos os gestos que permitiram que ganhasse ainda mais força para alcançar os meus objetivos.

A toda a equipa da Farmácia Sra. da Guia, especialmente à Dra. Maria de Lurdes Cardoso, por todos os conhecimentos que me passaram e por me terem recebido tão bem.

A eles dedico este trabalho!

Lista de acrónimos

DCI: Denominação Comum Internacional

FSG: Farmácia Sra. da Guia

FEFO: *"First to expire, First Out"*

GAP: Gabinete de Atendimento Personalizado

MG: Medicamento Genérico

MNSRM: Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

PA: Pressão Arterial

PIC: Preço Impresso Cartonagem

PVF: Preço de venda à farmácia

SI: Sifarma 2000®

Resumo

O estágio II teve duração de 5 meses, na Farmácia Sra. Da Guia, que permitiu complementar os conhecimentos adquiridos no estágio I que se realizou, exclusivamente, em back-office. O estágio permitiu também integrar os conhecimentos técnico-científicos adquiridos em ambiente académico com o ambiente profissional. A realização das diversas tarefas na farmácia permitiu a integração na farmácia e na equipa.

O presente relatório tem como objetivo descrever as diversas atividades da farmácia comunitária, mas também apresenta um enquadramento do trabalho realizado na unidade curricular “estágio II” do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas.

O contacto direto com o utente permite perceber a importância que a profissão tem na sociedade uma vez que, o farmacêutico é, em várias situações, o elo entre o médico e o utente.

Foi uma experiência bastante enriquecedora porque permitiu adquirir novos conhecimentos na área das ciências farmacêuticas e progredir enquanto profissional.

Unidade Curricular: Estágio II

Local de Estágio: Farmácia Sr.ª. Da Guia

Período de Estágio: 2 de março a 23 de setembro de 2020

Monitor de Estágio

(Drª Maria de Lurdes Cardoso)

Estagiária

(Diana Vanessa Borges Rocha)

Introdução

O presente relatório surge no âmbito da unidade curricular de Estágio II, referente ao Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, realizado no Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS) em Gandra.

O estágio desenvolveu-se na Farmácia Sra. Da Guia (FSG) em Vandoma, Paredes, durante 5 meses, que permitiu o contacto com o mercado de trabalho.

Este estágio foi indispensável para perceber que, o papel do farmacêutico na farmácia comunitária é fundamental uma vez que, o utente recorre a este local muitas vezes antes de se deslocar ao médico, para obter indicação farmacêutica para resolução de transtornos de saúde menores.

Qualidade

A qualidade é um conjunto de elementos que, interligados, funcionam como uma força para atender aos objetivos pretendidos.

Por isso, a FSG tem como principal objetivo a dispensa de medicamentos e outros produtos, em condições que possam evitar erros no uso destes. Para além disso, a qualidade é assegurada através de processos e procedimentos específicos que vão ao encontro das expectativas do utente/ cliente.

Na busca da melhoria contínua é importante implementar, organizar e avaliar ações tomadas sendo o foco principal cumprir as boas práticas de farmácia para a farmácia comunitária e dos procedimentos operativos normalizados produzidos pelo sistema da qualidade da ordem dos farmacêuticos. [1,2]

Organização do espaço físico e funcional

Espaço exterior

A FSG localiza-se na Rua Central de Vandoma 255, 4585-758, Paredes.

De forma a cumprir os requisitos da legislação, (Decreto-Lei n.º 307/2007, de 31 de agosto), a farmácia encontra-se identificada com um letreiro com a designação "Farmácia". Durante o período de abertura o símbolo "cruz verde" encontra-se iluminado.

No seu exterior possui um parque de estacionamento e uma rampa de acesso para os utentes com mobilidade reduzida.

O nome da farmácia e do diretor técnico devem estar colocados de forma visível no exterior da farmácia assim como o horário de funcionamento (segunda a sexta das 9:00h às 20:30h, sábados e feriados das 9:00h-13h e das 14:30h-19:30h) assim como as farmácias em serviço.

A montra contém alguns exemplos de produtos de venda livre e posters publicitários que são habitualmente modificados de forma a promover produtos e marcas. [3]



Figura 1: Espaço exterior da FSG.

Espaço interior

Área de atendimento ao público

Na área de atendimento a farmácia dispõe de quatro balcões separados entre eles de forma a permitir um atendimento privado. Devido à atual pandemia COVID-19, apenas 3 estão disponíveis em que cada um dispõe de proteções em acrílico de modo a garantir a segurança do utente e dos colaboradores.

Os medicamentos com maior rotatividade e não sujeitos a receita médica estão localizados nesta área, de forma a facilitar o atendimento, num local inacessível ao público.

A zona de espera dispõe de assentos para os utentes, estão expostos vários produtos de venda livre nomeadamente produtos de puericultura e dermocosmética.

Encontram-se também alguns lineares junto aos balcões com produtos de venda livre e que variam conforme a altura do ano (produtos sazonais).

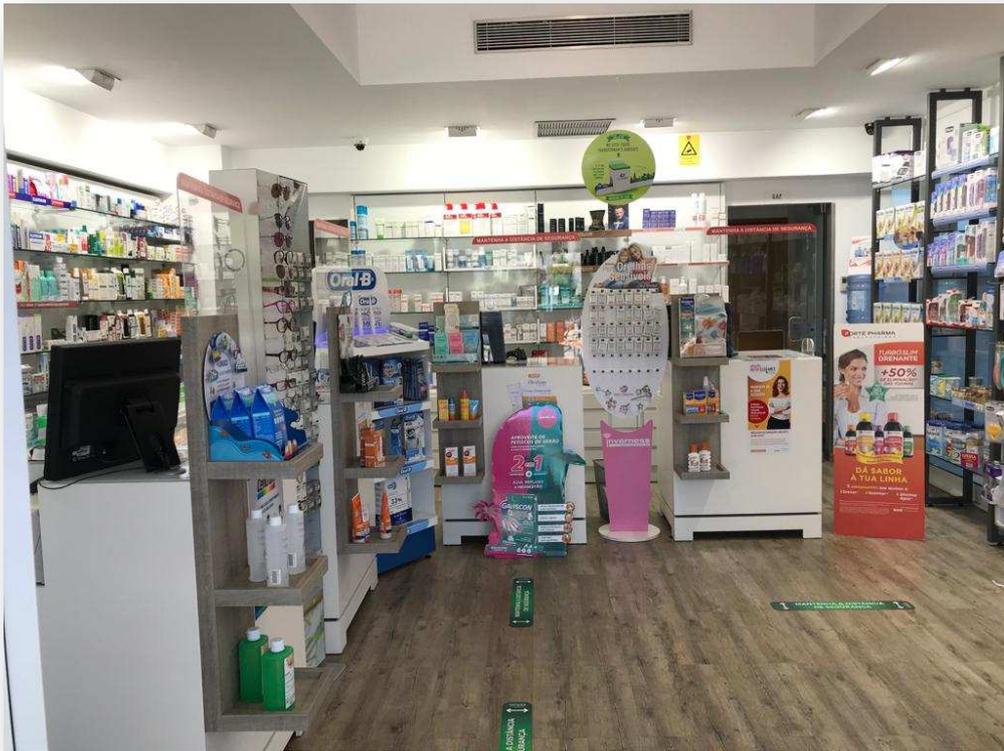


Figura 2: Área de atendimento ao público.

Gabinete de atendimento personalizado

No gabinete de atendimento personalizado (GAP) realiza-se a determinação de vários parâmetros nomeadamente: pressão arterial, colesterol total, triglicérideos e glicémia capilar. Para a realização destes, a farmácia contém o equipamento necessário (como por exemplo, o esfigmomanómetro digital), garantindo o seu bom estado de funcionamento.

Este espaço é também utilizado para consultas de nutrição que se realizam quinzenalmente.

Quando é necessário e o utente assim desejar é possível fazer um atendimento de forma mais confidencial neste local.



Figura 3: Gabinete de atendimento personalizado.

Back-office

No back-office está localizado o armazém e o frigorífico onde estão armazenados medicamentos, dispositivos médicos, entre outros produtos de saúde.

As diferentes formas farmacêuticas encontram-se arrumadas por ordem alfabética, e os produtos de frio no respetivo frigorífico. Há alguns produtos que, pela sua diversidade, estão organizados também por ordem alfabética, mas numa prateleira de "diversos". Os psicotrópicos são armazenados num local de reservado.

Neste espaço é também realizado a gestão de encomendas assim como a etiquetagem de medicamentos não sujeitos a receita médica (MNSRM), a verificação das datas de validade, a gestão de devoluções e gestão de stocks. A organização de faturas e conferência de receitas manuais são realizadas neste local.

A forma de evitar a expiração do prazo de validade dos produtos é usar a metodologia "first to expire, first out" (FEFO) quando se arrumam.

Produtos que precisem de ser conservados a temperaturas mais baixas, do que a temperatura ambiente (2°C-8°C), são colocados no frigorífico.

A FSG dispõe de 2 termohigrómetros, para garantir que se cumprem as condições de temperatura, no armazém (entre os 15°C e os 25°C) e frigorífico (2°C e 6°C) e humidade

(humidade relativa inferior a 60%) no armazenamento dos medicamentos. As condições são registadas e verificadas periodicamente.



Figura 4: Armazém da FSG.

Escritório

O escritório é o local onde é realizada toda a gestão da farmácia relativa à direção técnica. Neste espaço encontram-se guardadas as pastas de arquivo (faturas e documentos que se destinam à contabilidade referente ao mês corrente) e fontes de informação de medicamentos obrigatória (Farmacopeia Portuguesa - IX Edição em formato digital e o Prontuário Terapêutico em formato papel).

Laboratório

O laboratório é um local utilizado para preparação de manipulados. Embora na FSG não se preparem medicamentos manipulados, existem todos os materiais mínimos obrigatórios assim como superfícies de trabalho lisas e o material de medição de parâmetros nas devidas condições de utilização. ^[4]

| | |
|-----------------------------|--|
| Material mínimo obrigatório | Alcoómetro |
| | Almofarizes de vidro e de porcelana |
| | Balança de precisão sensível ao miligrama |
| | Banho de água termostático |
| | Cápsulas de porcelana |
| | Copos de várias capacidades |
| | Espátulas metálicas e não metálicas |
| | Funis de vidro |
| | Matrizes de várias capacidades |
| | Papel de filtro |
| | Papel indicador pH universal |
| | Pedra para a preparação de pomadas |
| | Pipetas graduadas de várias capacidades |
| | Provetas graduadas de várias capacidades |
| | Tamises FPVII, com abertura de malha 180 μm e 355 μm (com fundo e tampa) |
| | Termómetro (escala mínima até 100°C) |
| Vidros de relógio | |

A equipa da FSG é composta por 2 farmacêuticos e 4 técnicos que estão devidamente identificados.

| | |
|---|---|
| Drª Lurdes Cardoso Diretora técnica | Drª Sandra Nogueira Farmacêutica |
| | José Freitas Técnico de farmácia |
| | Dr. Mário Rui Farmacêutico |
| | Regina Ribeiro Técnica de farmácia |
| | Vânia Batista Técnica de farmácia |
| | Verónica Moreira Técnica de Farmácia |

Biblioteca e fontes de informação

A FSG dispõe de todas as fontes de informação sobre medicamentos obrigatórias (Decreto-Lei n.º 171/2012), atualizadas e organizadas.

- Da Farmacopeia Portuguesa, em edição de papel, em formato eletrónico ou online, a partir de sítio da Internet reconhecido pelo INFARMED;
- De outros documentos indicados pelo INFARMED.

No entanto possui outros meios de informação para consulta, como o resumo das características dos medicamentos, Formulário Galénico Português, Simposium Terapêutico, a legislação farmacêutica e documentação oficial de regulação da atividade. ^[3]

Recursos Informáticos

A FSG utiliza como sistema informático o Sifarma 2000® (SI) e o Novo Módulo de Atendimento Sifarma para processamento e registo de dados.

O novo Módulo de Atendimento Sifarma, na minha opinião, é bastante mais intuitivo, porém ainda precisa de melhorar em alguns aspetos, nomeadamente no facto de

ser necessário consultar o histórico de compras do utente no SI. No entanto, com futuras atualizações, acredito que este problema seja corrigido.

Este sistema possui várias funções indispensáveis para o bom funcionamento da farmácia.

Classificação de produtos de saúde existentes na farmácia

Medicamentos sujeitos a receita médica

Estão sujeitos a receita médica os medicamentos que preencham uma das seguintes condições:

Podem constituir, direta ou indiretamente, um risco, mesmo quando usados para o fim a que se destinam, caso sejam utilizados sem vigilância médica;

Quando são utilizados com frequência em quantidade considerável para fins diferentes daquele a que se destinam, se daí puder resultar qualquer risco, direto ou indireto, para a saúde;

Contêm substâncias, ou preparações à base dessas substâncias, cuja atividade e ou efeitos secundários seja indispensável aprofundar;

São prescritos pelo médico para serem administrados por via parentérica.^[5]

Medicamentos não sujeitos a receita médica

Os medicamentos que não preencham qualquer das condições previstas no Decreto-Lei nº 128/2013, artigo 114.º, não estão sujeitos a receita médica.

Os medicamentos não sujeitos a receita médica não são comparticipáveis, salvo nos casos previstos na legislação que define o regime de comparticipação do Estado no preço dos medicamentos.

O INFARMED, I.P., pode autorizar a reclassificação de medicamentos sujeitos a receita médica em medicamentos não sujeitos a receita médica dependentes de dispensa exclusiva em farmácia, atendendo ao seu perfil de segurança ou às suas indicações terapêuticas, com observância pelas farmácias de protocolos de dispensa.

O disposto no número anterior é igualmente aplicável à classificação de medicamentos que obtenham autorização de introdução no mercado.^[5]

Suplementos alimentares

Os géneros alimentícios que se destinam a complementar e ou suplementar o regime alimentar normal e que constituem fontes concentradas de determinadas substâncias nutrientes ou outras com efeito nutricional ou fisiológico, comercializadas em forma doseada, tais como cápsulas, pastilhas, comprimidos, pílulas e outras formas semelhantes, saquetas de pó, ampolas de líquido, frascos com conta-gotas e outras formas similares de líquidos ou pós que se destinam a ser tomados em unidades medidas de quantidade reduzida. [6]

Produto cosmético e de higiene corporal

Qualquer substância ou preparação destinada a ser posta em contacto com as diversas partes superficiais do corpo humano, designadamente epiderme, sistemas piloso e capilar, unhas, lábios e órgãos genitais externos, ou com os dentes e as mucosas bucais, com a finalidade de, exclusiva ou principalmente, os limpar, perfumar, modificar o seu aspeto e ou proteger ou os manter em bom estado e ou de corrigir os odores corporais. [7]

Medicamento manipulado

Qualquer fórmula magistral ou preparado officinal preparado e dispensado sob a responsabilidade de um farmacêutico. [8]

Medicamento homeopático

Medicamento obtido a partir de substâncias denominadas *stocks* ou matérias-primas homeopáticas, de acordo com um processo de fabrico descrito na farmacopeia europeia ou, na sua falta, em farmacopeia utilizada de modo oficial num Estado membro, e que pode conter vários princípios. [5]

Dispositivo médico

Qualquer instrumento, aparelho, equipamento, software, material ou artigo utilizado isoladamente ou em combinação, incluindo o software destinado pelo seu fabricante a ser utilizado especificamente para fins de diagnóstico ou terapêuticos e que seja necessário para o bom funcionamento do dispositivo médico, cujo principal efeito pretendido no corpo humano não seja alcançado por meios farmacológicos, imunológicos ou metabólicos,

embora a sua função possa ser apoiada por esses meios, destinado pelo fabricante a ser utilizado em seres humanos para fins de:

- i) Diagnóstico, prevenção, controlo, tratamento ou atenuação de uma doença;
- ii) Diagnóstico, controlo, tratamento, atenuação ou compensação de uma lesão ou de uma deficiência;
- iii) Estudo, substituição ou alteração da anatomia ou de um processo fisiológico;
- iv) Controlo da concepção. ^[9]

Medicamento à base de plantas

Qualquer medicamento que tenha exclusivamente como substâncias ativas uma ou mais substâncias derivadas de plantas, uma ou mais preparações à base de plantas ou uma ou mais substâncias derivadas de plantas em associação com uma ou mais preparações à base de plantas. ^[5,10]

Medicamento veterinário

Toda a substância, ou associação de substâncias, apresentada como possuindo propriedades curativas ou preventivas de doenças em animais ou dos seus sintomas, ou que possa ser utilizada ou administrada no animal com vista a estabelecer um diagnóstico médico veterinário ou, exercendo uma ação farmacológica, imunológica ou metabólica, a restaurar, corrigir ou modificar funções fisiológicas. ^[11]

Ao longo do estágio II foi possível lidar com vários destes produtos farmacêuticos, o que permitiu alargar o meu conhecimento.

Os medicamentos sujeitos a receita médica mais dispensados são os prescritos para tratar a diabetes, colesterol e pressão arterial, como por exemplo a metformina, atorvastatina e lisinopril, respetivamente.

Cada vez mais há consumo de suplementos alimentares nomeadamente o Magnesium-OK® e o Centrum® de forma a complementar o regime alimentar.

Produtos cosméticos e de higiene corporal são também bastante procurados para diversas funções como por exemplo a hidratação do corpo, rosácea, acne, atenuar rugas, entre outros.

Os medicamentos veterinários mais vendidos são a piludog®, pilucat®, pilusoft®.

Atualmente, na FSG, os medicamentos homeopáticos são raramente solicitados pelo utente.

Encomendas e aprovisionamento

Gestão de encomendas

As encomendas podem ser realizadas diretamente aos laboratórios ou a partir de distribuidores grossistas. A FSG tem como preferência a OCP, Alliance Healthcare e Coopfar como armazenistas e distribuidores de produtos farmacêuticos. Cada produto está associado a um destes podendo ser alterado quando desejado de forma a obter preços mais vantajosos.

Através do SI são gerados stocks mínimos e máximos, na ficha dos produtos, de forma a gerar encomendas diárias, quando atinge a quantidade mínima evitando assim a rutura de stock. As encomendas são estudadas podendo também ser alteradas (adicionar e retirar produtos) e posteriormente são enviadas ao fornecedor selecionado.

Na FSG também se efetuam encomendas manuais caso a encomenda seja realizada via e-mail ou telefone. A via telefónica é bastante útil quando queremos saber mais características sobre o produto ou então verificar se produtos esgotados já se encontram disponíveis.

No momento do atendimento podem ser geradas encomendas instantâneas, quando verificamos que não temos o produto pedido pelo utente, em stock.

Existe também uma via criada, a “via verde do medicamento”, com o objetivo de melhorar o acesso a medicamentos abrangidos (anexo 1) que são sujeitos a notificação prévia ao INFARMED. ^[12]

Receção de encomendas

No momento da chegada da encomenda confirmamos primeiramente se esta se destina, realmente, à FSG. Selecionamos a encomenda no SI podendo ser agrupadas várias, caso o fornecedor seja o mesmo. Posteriormente iniciamos a introdução dos dados da

fatura (número da fatura, valor, número de embalagens e o FEE caso seja aplicado) e prosseguimos com a entrada dos produtos através da leitura do código de barras ou introdução do Código Nacional Produto (CNP), no SI. De seguida, é introduzido o preço de venda à farmácia (PVF), as bonificações (caso existam) e as datas de validade.

Nos produtos de venda livre, que não tem preço impresso na cartonagem (PIC), é aplicada a margem de comercialização da farmácia de acordo com o estabelecido legalmente. Durante a receção estes produtos são colocados à parte para depois serem etiquetados com o preço de venda ao público (PVP) que vai ser impresso ao terminar a encomenda. As datas de validade são alteradas caso o stock seja negativo ou zero ou então a data de validade seja posterior à data de validade do produto rececionado.

Os produtos de “frio” (aqueles que exigem temperatura de armazenamento compreendida entre 2 e 8°C) têm prioridade de entrada, para que sejam armazenados o mais rápido possível, de forma a manter as suas propriedades e qualidade.

Quando o stock de um produto é negativo na receção da encomenda, significa que foi feita a venda deste e o stock estava a zero.

Após verificar que todos os dados introduzidos estão de acordo com a fatura, a encomenda é terminada e os produtos são arrumados conforme com a ordem de armazenamento da FSG.

Preços de medicamentos

Como já foi explicado no ponto anterior, no ato de terminar a receção da encomenda são impressas etiquetas para os produtos sem PIC. Nestas, estão descritas o nome do produto, o código de barras, o CNP, o preço e o IVA.

Prazos de validade

Na FSG é gerada mensalmente, através do SI, uma lista de controlo de prazos de validade. Caso a data de validade termine nos três meses seguintes é feita a recolha de todos eles e é criada uma nota de devolução para serem devolvidos ao fornecedor. A data de validade do produto se não estiver correta pode ser corrigida. (Anexo 2)

Devoluções e quebras

As devoluções podem ser realizadas por vários motivos, como por exemplo, embalagem ou interior do produto danificado, prazos de validade prestes a expirar ou expirado, produtos que não foram pedidos, entre outros.

Para gerar uma devolução é necessário colocar o motivo da devolução, os produtos a regularizar, o preço, o PVF e a quantidade de embalagens. Esta devolução pode ser recusada (não aceite), devolvido o produto, ou é gerada uma nota de crédito.

As quebras ocorrem quando o produto não foi aceite para crédito e/ou já não possui as condições/ qualidade para ser comercializado e usado pelo utente. Isto pode acontecer devido a erros na gestão de produtos e que levam a prejuízos financeiros.

Dispensa de medicamentos

O ato da dispensa de medicamentos é bastante importante, uma vez que, é fundamental que o atendimento seja o mais completo possível através de uma linguagem clara, de forma a que o utente se sinta esclarecido da forma como o produto/ medicamento vai ser aplicado/ administrado e assim a adesão à terapêutica ser efetiva.

O utente deve ser informado, sempre que seja autorizado, que tem direito de opção na escolha do medicamento.

Tipos de receitas médicas e validação

As prescrições médicas podem apresentar vários formatos, entre as quais:

Prescrição manual

Atualmente não é tão usada, porém é permitida apenas em situações excepcionais. Nestas situações, o prescriptor deve assinalar com uma cruz, no canto superior direito da receita, o motivo de exceção:

- a) Falência informática;
- b) Inadaptação fundamentada do prescriptor,

- c) Prescrição no domicílio;
- d) Até 40 receitas/ mês.

Durante a validação da receita manual devem-se verificar os seguintes aspetos:

- a) As receitas não podem ser prescritas com canetas diferentes ou a lápis;
- b) O número de embalagens prescritas deve ser em numérico e por extenso;
- c) O motivo da exceção;
- d) O logótipo «SNS — Serviço Nacional de Saúde — 40 Anos»
(Despacho nº 8809/2018, de 30 de agosto - Diário da República, 2.ª série, n.º 167)
- e) Vinheta identificativa do prescriptor.
- f) Nome e número do SNS do utente;
- g) Entidade financeira responsável;
- h) Data de validade;
- i) Assinatura do prescriptor;
- j) Denominação Comum Internacional (DCI) da substância ativa.

Na prescrição dirigida a um doente pensionista abrangido pelo regime especial, deverá ser colocada a vinheta verde e nos consultórios e/ou médicos particulares, o local deverá ser identificado.

Este tipo de receita é válida por 30 dias e não são renováveis.

Na receita podem constar até um total de 4 embalagens, até 4 medicamentos distintos e no máximo duas embalagens por cada linha. Caso estejam prescritos no formato de embalagem unitária podem ser prescritas 4 embalagens do mesmo medicamento. ^[13]

Prescrição eletrónica

É a mais utilizada nos dias de hoje. Comparativamente à receita manual, é mais segura, uma vez que os medicamentos/ produtos de saúde vão aparecer automaticamente no SI facilitando a conferência do receituário evitando erros na dispensa.

Os medicamentos são identificados por DCI, forma farmacêutica, dosagem, dimensão da embalagem, posologia e número de embalagens.

Caso seja permitido por lei, a prescrição por nome comercial do medicamento (inexistência de medicamento similar ao de marca ou MG), a identificação deste deve também conter o nome comercial do medicamento ou do respetivo titular de autorização de introdução no mercado e o código do medicamento representado em dígitos e em código de barras.

A prescrição eletrónica pode ser segmentada em prescrição eletrónica desmaterializada e em prescrição eletrónica materializada. ^[13, 14]

- Prescrição eletrónica desmaterializada:

Os medicamentos que se destinam a tratamentos de curta e média duração cada linha de prescrição contém no máximo 2 embalagens com validade de 60 dias.

Em relação aos medicamentos destinados a tratamento de longa duração pode incluir até 6 embalagens por linha de prescrição com uma validade de 6 meses.

Caso sejam prescritos medicamentos de embalagem unitária podem ser prescritas até 4 embalagens ou 12 embalagens no caso de medicamentos de longa duração. ^[13, 14]

- Prescrição eletrónica materializada:

Podem ser impressas. Quando aplicável, neste tipo de prescrição, o regime especial de comparticipação dos medicamentos pode ser representado pelas letras "R" (aplica-se aos utentes pensionistas abrangidos pelo regime especial de comparticipação) e "O" (aplica-se aos utentes abrangidos por outro regime especial de comparticipação identificado por menção ao respetivo diploma legal).

A partir da data de emissão da receita tem validade de 30 dias e pode ser renovada a 6 meses (deve ser impressa e conter 3 vias). Nesta situação é apenas aplicável para tratamentos de longa duração.

Podem ser prescritos até 4 medicamentos distintos no máximo de 4 embalagens por receita e 2 embalagens por medicamento.

Caso sejam prescritos medicamentos de embalagem unitária podem ser prescritas até 4 embalagens ou 12 embalagens no caso de medicamentos de longa duração (divididas pelas 3 vias).

Na receita materializada deve ser inscrita a menção relativa à justificação técnica utilizada pelo prescritor:

Exceção a): margem ou índice terapêutico estreito;

Exceção b): reação adversa prévia;

Exceção c): continuidade de tratamento superior a 28 dias (tem de ser inscrita a duração do tratamento). [13, 14]

Dispensa de estupefacientes e psicotrópicos

No momento da dispensa deste tipo de medicação, devem ser preenchidos os campos sobre o utente e ao adquirente da medicação, que pode não ser o mesmo, é pedido a identificação para preencher os dados obrigatórios. No final da venda é gerado um documento que é arquivado (durante 3 anos) para serem posteriormente confirmadas as saídas de estupefacientes e psicotrópicos. (Anexo 3)

Estes medicamentos especiais, na presença de prescrição eletrónica materializada ou manual têm de ser prescritos isoladamente, ou seja, a receita médica não pode conter outros medicamentos.

A entrada e a saída deste grupo de fármacos é bastante controlada uma vez que se trata de medicação especial que pode ser utilizada em atos ilegais nomeadamente a venda ilícita destes. [13, 14]

Receituário e faturação

Após a conferência de todos os parâmetros da prescrição médica manual, no final da venda é impresso no verso desta um número, lote e organismo assim como a identificação da farmácia, a identificação e quantidade dos medicamentos comparticipados, o valor pago pelo utente e o valor total da receita. Posteriormente é assinado pelo utente, e assinado datado e carimbado por quem dispensou. Caso haja erro de impressão é justificado e assinado novamente, pelo responsável.

As receitas eletrónicas desmaterializadas podem ser classificadas como 96X (com erro de validação) e 97X (sem erro de validação).

O SI, no final de cada mês, vai agrupar cada organismo de participação em lotes de 30 receitas sendo que, o último lote pode ter um número inferior. São organizados pelos diferentes regimes de participação:

01 – Regime geral de participação (SNS);

45 – Regime geral de participação associado a despacho ou portaria;

- 46 – Regime de participação para migrantes;
- 47 – Regime de participação para manipulados;
- 48 – Regime de participação especial;
- 49 – Regime de participação especial associado a despacho ou portaria.

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) é a principal entidade participadora, no entanto, existem outras entidades como a EDP, SAVIDA, Serviços de Assistência Médico Social Dos Sindicatos Bancários (SAMS), Caixa Geral de Depósitos, Multicare, entre outros. Nestes casos o receituário não é enviado para o SNS, mas sim para cada entidade.

Quando os lotes são completos é gerado um verbete de identificação que é carimbado e anexado a cada um deles e também um resumo de lotes que é junto ao(s) lote(s) de cada entidade.

Ao longo do mês o receituário é conferido pelos colaboradores responsáveis, de forma a detetar algum erro e evitar a devolução da receita. Caso exista alguma incoerência pode ocorrer a devolução do documento (D) à farmácia para depois ser efetuada a correção do valor a pagar à farmácia (C). A receita pode não ser devolvida à farmácia e nesta situação é classificada como rejeitado (R).

Os CTT recolhem mensalmente o receituário correspondente ao SNS dirigido ao Centro de Controlo e Monitorização do Serviço Nacional de Saúde e o restante receituário é enviado à Associação Nacional das Farmácias (ANF).

Relativamente aos psicotrópicos, no caso da prescrição eletrónica materializada ou manual, tem de ser enviada uma copia assim como a listagem de saídas, ao Infarmed, até ao dia 8 de cada mês. Devem ser mantidos em arquivo, todos os documentos, durante 3 anos.^[15]

Receita Médica Nº 801000004645764904

REPÚBLICA PORTUGUESA 40 SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAUDE

FARMÁCIA SRA DA GUIA - VANDOMA
Dir. Tec.: Maria de Lurdes C. F. Martins Cardoso
Res. C.R.C. (CIC-Paróquia): 50347096
N.º de Contribuinte: 50470796
DOCUMENTO PARA FACTURAÇÃO 01 - R/L/S:17/2/2020
Res.: 001000004645764904
Ben.:

Utente: N.º do Utente: Telefone: 8888888888
Emidade Responsável: SNS R.O.: RO
N.º de Beneficiário: 8888888888888888
Especialidade: CPE
Telefone: _____
Versão do Local de Prescrição: _____

RECEITA MANUAL
Execução tipo:
 a) Falência informática
 b) Indicação do prescriptor
 c) Prescrição no domicílio
 d) Ass 40 ressaltados

| A | Designação, nome farmacêutica, embalagem | N.º | Extensão |
|---|---|-----|----------|
| 1 | Amoxicilina + Ac. Clavulânico 875 + 125 mg | | |
| | Posologia: 1 comp. 12/12h, até ao fim. | | |
| 2 | Zolopiridina, 600 mg | | |
| | Posologia: 1 comp. 8/8h, após as refeições | | |
| 3 | Paracetamol, 1 g | | |
| | Posologia: 1 comp. 8/8h, alternado com o Bufex. | | |
| 4 | | B | |
| | Posologia: | | |

Validade: 30 dias
Data: 18-06-2020

Prod PVP PVP Q1 Comp Utente PV4 Incentivo
1) 4550389* - Brufen, 600 mg x 20 comp rev 4,75 2,36 1 0,87 3,88 2,41 0,00
2) 4540987* - Ben-U-Ron, 1000 mg x 18 comp 2,79 1,19 1 0,66 2,13 1,89 0,00
3) 4869584* - Betamax Plus, 875/125 mg x 16 comp rev 6,34 4,60 1 3,17 3,17 4,83 0,00
1: 13,88 3 4,70 9,18 0

Declaro que: Me foram dispensadas as 3 embalagens de medicamentos constantes na receita e prestados os conselhos sobre a sua utilização.
Direito de facto:
1,2,3 - Exercio o direito de facto para medicamento com preço superior ao 5.º mais barato.

Ass. do Utente: _____

7/22/06/2020

Figura 4: Frente e verso de receita manual dispensada.

Serviços farmacêuticos

Os serviços farmacêuticos têm de ser executados por profissionais legalmente habilitados nas condições legais e regulamentares. Para isso, é indispensável a farmácia ter instalações adequadas para promover a saúde e bem-estar dos utentes.

Na FSG os parâmetros mais pedidos são: a avaliação da pressão arterial, a determinação do colesterol total e triglicérideos e a determinação da glicémia capilar.

O preço dos diversos serviços farmacêuticos estão expostos e visíveis ao público. ^[16]

Pressão arterial

A pressão arterial (PA) é a força com que o sangue exerce nas paredes das artérias do corpo. Existem dois valores que devem ser avaliados: a pressão sistólica corresponde à "máxima", relativa ao momento de contração do coração e a diastólica à "mínima" corresponde ao momento em que o coração relaxa e volta a encher de sangue.

A determinação regular da pressão arterial é fundamental para que seja possível detetar precocemente algum valor anormal. Para isso o instrumento utilizado é o esfigmomanómetro.

Se os níveis da PA forem elevados podemos estar perante a hipertensão arterial. Esta é um fator de risco para doenças como o acidente vascular cerebral (AVC), insuficiência cardíaca, angina do peito, entre outras.

Antes e durante cada medição é importante ter uma série de cuidados:

- o utente deve repousar cerca de 15 minutos antes da medição;
- não fumar, não ingerir cafeína ou comer meia hora antes;
- o utente não deve falar nem se mexer durante a determinação;
- o utente não deve utilizar roupa apertada;
- não ter nenhum aparelho eletrónico no braço.

Após a determinação é fundamental o aconselhamento do farmacêutico de forma a identificar a causa e indicar os cuidados para melhorar a condição do utente nomeadamente alterar o estilo de vida. Caso seja necessário fazer o despiste de algumas situações é importante remeter o utente para o médico. ^[17,18]

Tabela 1: Definições e classificações dos níveis da PA (mmHg). ^[18]

| Categoria | Sistólica | Diastólica |
|--------------------|-----------|------------|
| Ótima | < 120 | < 80 |
| Normal | 120-129 | 80-84 |
| Normal alta | 130-139 | 85-89 |
| Hipertensão grau 1 | 140-159 | 90-99 |
| Hipertensão grau 2 | 160-179 | 100-109 |
| Hipertensão grau 3 | ≥ 180 | ≥ 110 |

Determinação do Colesterol Total e triglicérideos

O colesterol e os triglicérideos são lípidos que apresentam funções bastante importantes no organismo. O colesterol faz parte da constituição das membranas das células, e de algumas hormonas e vitaminas. O transporte das proteínas é feito por lipoproteínas que podem ser de baixa densidade (LDL, "mau colesterol") e de alta densidade (HDL, "bom colesterol").

O aumento dos níveis de colesterol no sangue leva ao aumento do risco de algumas patologias tais como AVC e enfarte do miocárdio. Os fatores que levam ao aumento desse risco são: o consumo de tabaco, obesidade, diabetes, pressão arterial elevada, a idade e fatores familiares.

Manter um estilo de vida saudável tem uma contribuição importante para controlar os níveis de colesterol no sangue. ^[19 - 21]

Tabela 2: Valores de referência do CT e triglicerídeos. ^[19]

| Valores recomendados | |
|----------------------|-------------|
| Colesterol Total | < 190 mg/dL |
| Triglicerídeos | < 150 mg/dL |

Determinação da glicémia capilar

A diabetes é uma doença metabólica crónica causada pela alteração dos níveis de glicemia.

O teste da glicémia capilar permite determinar os níveis de açúcar no sangue.

A glicemia é medida através de um aparelho, o glicosímetro, através da introdução de uma tira com uma pequena quantidade de sangue. A gota de sangue é obtida através de uma punção capilar, efetuada com a ajuda de uma lanceta descartável.

Atualmente existe outro método que consiste na introdução de um sensor que é aplicado no braço e faz a leitura em tempo real dos níveis de glicemia. Este sistema é bastante eficaz no controlo da hipoglicemia e hiperglicemia. ^[22, 23]

Tabela 3: Valores de referência da glicemia. ^[22]

| | Jejum | Pós-Prandial |
|---------------------|----------------------|----------------------|
| Hipoglicémia | <70 mg/dl | <70 mg/dl |
| Normal | 80 mg/dl a 100 mg/dl | 70 mg/dl a 140 mg/dl |

| | | |
|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Pré-diabético | 100 mg/dl a 125 mg/dl | 140 mg/dl a 199 mg/dl |
| Diabetes | >126 mg/dl | >200 mg/dl |

Serviços diferenciados

Consultas de nutrição

As consultas de nutrição na FSG realizam-se quinzenalmente, no GAP. A Dra. Marisa Guimarães, nutricionista, é a responsável pelo aconselhamento nutricional.

As marcações podem ser realizadas pessoalmente ou por via telefónica.

Vacinas não incluídas no plano nacional de vacinação

Um dos serviços farmacêuticos de promoção da saúde é a administração de vacinas não incluídas no Plano Nacional de Vacinação.

A FSG dispõe de profissionais habilitados com formação complementar específica, para a execução deste tipo de serviço.

VALORMED

A VALORMED (VLM) é uma sociedade sem fins lucrativos que é responsável pela gestão de resíduos de embalagens vazias e medicamentos de uso de origem doméstica através do SIGREM (sistema integrado de gestão de resíduos de embalagens e medicamentos).

Após o contentor do VALORMED estar completo, estes são fechados. Os distribuidores fazem a recolha e posteriormente seguem para um centro de triagem. Neste local é feita a separação e classificação e finalmente são entregues a gestores de resíduos autorizados.

Não devem ser colocados no contentor do VLM agulhas e seringas, termómetros de mercúrio, pilhas, aparelhos elétricos e eletrónicos, material de penso e cirúrgico, produtos químicos, radiografias e entre outros. ^[24]



*Farmácia
Sr.ª da Guia*

Conclusão

A realização do estágio II, do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, foi bastante importante, porque permitiu pôr em prática muitos dos conhecimentos adquiridos ao longo destes 5 anos e crescer enquanto profissional.

A elaboração deste relatório foi igualmente essencial, uma vez que permitiu a consolidação dos conhecimentos adquiridos ao longo destes anos, através de pesquisa, investigação e estudo e reflexão.

Apesar de algumas dificuldades sentidas no início, a prática diária, os vários casos apresentados pelo utente/cliente, e o apoio de toda a equipa, permitiram que as mesmas fossem ultrapassadas.

Referências Bibliográficas

- [1] <https://www.ordemfarmaceuticos.pt/pt/servicos/qualidade/referenciais-da-qualidade/farmacia-comunitaria/> (acedido a 14 de Maio de 2020)
- [2] <https://www.estrategor.pt/gestao-da-qualidade/um-sistema-gestao-da-qualidade/?cn-reloaded=1> (acedido a 14 de Maio de 2020)
- [3] Ordem dos Farmacêuticos, “Boas Práticas Farmacêuticas para a farmácia comunitária”. Conselho Nacional da Qualidade (2009), 3ª Edição
- [4] Deliberação n.º 1500/2004, 7 de Dezembro (DR, 2.ª série, n.º 303, de 29 de Dezembro de 2004)
- [5] Decreto-Lei n.º 128/2013, de 5 de setembro
- [6] Decreto-Lei n.º 136/2003 de 28 de Junho
- [7] Decreto-Lei n.º 296/98, de 25 de Setembro
- [8] Portaria n.º 594/2004, de 2 de Junho
- [9] Decreto-Lei n.º 145/2009, de 17 de Junho
- [10] Decreto-Lei n.º 176/2006, de 30 de Agosto
- [11] Decreto-Lei n.º 148/2008 de 29 de Julho
- [12]
<https://www.infarmed.pt/documents/15786/1147844/Projeto+Via+Verde+do+Medicamento/78e5f43c-c724-41a2-aa08-62486796150a?version=1.2> (acedido a 19 de Junho de 2020)
- [13]
https://www.infarmed.pt/documents/15786/17838/Normas_Prescri%C3%A7%C3%A3o/bcd0b378-3b00-4ee0-9104-28d0db0b7872 (acedido a 30 de Outubro de 2020)
- [14]
https://www.infarmed.pt/documents/15786/17838/SPMS_Normas_Software_Presri%ff%ff%ff%ffo_201510162.pdf/f1c61f79-88f7-4958-baa1-0087c20d58a7 (acedido a 30 de Outubro de 2020)
- [15] <https://ccmsns.min-saude.pt/> (acedido a 22 de Setembro de 2020)
- [16] Portaria n.º 1429/2007 de 2 de novembro

[17] <https://www.farmaciasportuguesas.pt/menu-principal/bem-estar/pressao-arterial-atencao-a-tensao.html> (acedido a 22 de Setembro de 2020)

[18] https://www.sphta.org.pt/pt/base8_detail/24/89 (acedido a 24 de Setembro de 2020)

[19] <http://www.fpcardiologia.pt/saude-do-coracao/factores-de-risco/dislipidemia/> (acedido a 30 de Setembro de 2020)

[20] <https://www.hospitaldaluz.pt/pt/guia-de-saude/dicionario-de-saude/C/80/colesterol-sangue-problemas-solucao> (acedido a 30 de Setembro de 2020)

[21] https://www.mdsaude.com/cardiologia/colesterol/colesterol-hdl-ldl-triglicerideos/#Valores_de_colesterol_HDL_e_LDL (acedido a 2 de Setembro de 2020)

[22] <https://www.vidaativa.pt/diabetes/> (acedido a 2 de Setembro de 2020)

[23] <https://www.vidaativa.pt/diabetes/> (acedido a 22 de Setembro de 2020)

[24] <http://www.valormed.pt/intro/home> (acedido a 22 de Setembro de 2020)